Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATITUDES DE SEGURANÇA ADOTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM DOIS HOSPITAIS DO INTERIOR CEARENSE

Relatoria: THECIA LARISSA DA SILVA RIBEIRO

Autores: Andréia Carla Ferreira Nântua
Daniella Rodrigues Lima
Sara do Nascimento Cavalcante
Karleandro Pereira do Nascimento
Huana Carolina Cândido Morais

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Segurança do paciente envolve evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos ou as lesões originadas no processo de atendimento médico-hospitalar. Eventos adversos são desencadeados pelas condições de trabalho, aspectos estruturais e complexidade das atividades desenvolvidas. Identificar o clima de segurança percebido pelos profissionais é importante para garantir um cuidado seguro. Assim, o objetivo do estudo foi identificar as atitudes de segurança dos profissionais de enfermagem de instituições hospitalares do interior do Ceará. Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Participaram 70 profissionais da equipe de enfermagem que atuavam nas unidades clínicas e cirúrgicas. A coleta de dados foi realizada entre março e abril de 2015. Utilizou-se um questionário contendo informações como: dados do profissional (gênero, categoria profissional, tempo e setor de atuação) e o questionário “Atitudes de segurança: Perspectiva da equipe sobre esta área de cuidado”, traduzido e validado por Carvalho (2011). Os dados foram analisados com estatística descritiva e a pesquisa foi aprovada sob parecer 1.288.365, pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Dos resultados, predominaram mulheres, técnicas/auxiliares de enfermagem, com 21 anos ou mais de atuação. Quanto aos resultados dos domínios destacaram-se: No Clima de trabalho, 88,6% concordam que as sugestões são bem aceitas e os mesmos tem o apoio e ajuda dos outros membros; na Satisfação do trabalho, 94,3% afirmam que os profissionais gostam do seu trabalho; na percepção da gerência do hospital e da unidade, 50% dos profissionais responderam que a gerência do hospital vem realizando um bom trabalho, porém 47,1% sentem-se insatisfeitos com a administração da unidade; no Clima de segurança, 70% dos profissionais responderam que tinham apoio e eram encorajados pelos outros colegas da equipe a informar suas preocupações quanto à segurança do paciente e que erros são tratados de modo apropriado entre esses profissionais. A partir deste estudo, percebe-se a necessidade de melhorar a cultura de segurança para que não sejam tão prevalentes os problemas relacionados há erros comprometendo a saúde do paciente. Para o aperfeiçoamento do trabalho dos profissionais, é necessário que a gerência melhore a forma de administrar as unidades, buscando efetuar a qualidade no trabalho para que assim permita a realização de cuidados seguros voltados aos pacientes.